



COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME

MEV162

EPIDEMIOLOGIA DE ZOOSESES

CARGA HORÁRIA				MÓDULO			SEMESTRE VIGENTE
T	P	E	TOTAL	T	P	E	
34	34	0	68	12	12	0	2015-2

EMENTA

Análise dos elementos fundamentais da história natural das zoonoses. Mecanismos envolvidos na transmissão dos correspondentes agentes. Estratégias de luta consubstanciadas nos programas sanitários. Procedimentos de avaliação.

OBJETIVOS

1. Analisar para cada unidade do programa os diferentes tópicos relativos à história natural e prevenção de cada doença estudada.
2. Estabelecer estratégias de luta consubstanciadas nos programas sanitários.
3. Conhecer estruturas nacionais de saúde e a correspondente legislação sanitária, bem como as demais instituições envolvidas com esta área a fim de relacionar dados para o diagnóstico epidemiológico e a consequente análise para a vigilância epidemiológica.

METODOLOGIA

O curso deverá ser desenvolvido de forma teórica e prática de forma tal que a abordagem contemple a evolução da doença tanto nas populações animais quanto na humana e vice-versa.

O ensino teórico deve ser conduzido sob a forma de aulas expositivas, leitura e discussão em grupos (estudo dirigido), bem como seminários, analisando para cada unidade do programa o conteúdo mínimo dos diferentes tópicos envolvidos no roteiro básico.

A parte prática pode incluir o exercício de tarefas relativas às diferentes ações de saúde, tanto a nível de laboratório quanto de campo, a saber:

- a) Participação ativa a nível de campo e na colheita de material a ser enviado ao laboratório para efeito de diagnóstico;

- 
- b) Participação do estudante na rotina de diagnóstico laboratorial das principais doenças;
  - c) Visitas a instituições oficiais e privadas que realizem atividades de diagnóstico, controle de alimentos, fábrica de rações animais.

Atividades extraclases:

Para integralização da carga horária devido a defasagem do tempo de hora-aula proposto e o número de semanas acadêmicas, propõe-se as seguintes atividades, que deverão ser acordadas com os estudantes a escolha das mesmas:

1. Elaboração de um resumo sobre palestras assistidas durante eventos realizados na UFBA.
2. Elaboração de uma resenha de assunto a ser escolhido em sala.
3. Realização de estudo dirigido de assunto a ser escolhido em sala.
3. Elaboração de um vídeo explicando ações do médico veterinária na grande área da Preventiva e Saúde Pública.

AVALIAÇÃO 1 - Prova I.....	10
AVALIAÇÃO 2 – Seminário.....	10
AVALIAÇÃO 3 – Prova II.....	10

---

---

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

1. Brucelose
  2. Tuberculose
  3. Encefalomielite equina (venezuelana, leste e oeste)
  4. Raiva
  5. Prions
  6. Infuenza
  7. Leptospirose
  8. Ebola
  9. Hantavirose
  10. Doença de Lyme
  11. Febre Q
  12. Complexo Teníase-cisticercose
  13. Esquistossomose
  14. Riquetsiose
  15. Toxoplasmose
  16. Doença de Chagas
  17. Helmintoses zoonóticas de pequenos animais
  18. Leishmaniose
- 
- 

---

---

### BIBLIOGRAFIA

---

#### BÁSICA

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à Epidemiologia Moderna. 2a edição. Belo Horizonte/Salvador/Rio: COOPMED/APCE/ABRASCO, 1992. 186 p.

BUCK, C., LLOPIS, A., NÁJERA, E.; TERRIS, M (discussão e recopilación). El Desafío de la Epidemiología: Problemas y lecturas seleccionadas. OPAS, Pub. Científ. 505, Washington, D.C., 1988.

---

---

CONSOLI, R.A.G.B; OLIVEIRA, R.L. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

CZERESNIA, D. Do Contágio à Transmissão. 1a edição. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.122 p.

FLETCHER, R. H. Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais. 5a edição. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Ltda, 2014. 281 p.

FORATTINI, O. P. Ecologia, Epidemiologia e Sociedade. 2a edição. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2004. 529 p.

GIESECKE, J. Modern Infectious Disease Epidemiology. Oxford University Press, Nova York, 1997.

HOBBS B. C.; ROBERTS, D. Toxinfecções e Controle Higiênico-sanitário de Alimentos. São Paulo: Varela, 1999.

KLEINBAUM, D.G., KUPPER, L.L.; MORGENSTERN, H. Epidemiologic Research: Principles and quantitative methods. Editora John Wiley & Sons, 1982.

MARCONDES, C.B.M, Doenças Transmitidas e Causadas por Artropodes, 1a ed., Atheneu, 2011.

MEDRONHO, Roberto A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2009. 493p ISBN 8573794062 (Broch.).

MONTEIRO,S.G., Parasitologia na Medicina Veterinária, 2a ed.,Roca, 2011

PEREIRA, M. G. Epidemiologia: Teoria e Prática. 1a edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006. 596 p.

REY, L. Bases da parasitologia médica - 3a ed, Guanabara Koogan, 2011.

ROTHMAN, K.J.; GREENLAND, S. Modern Epidemiology. Edit. Lippincott Williams & Wilkins. 3a. ed., 2011.

SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 7° ed. São Paulo: Varela, 2014.

TAYLOR, M. A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. Parasitologia Veterinária. 3a ed.,Guanabara-Koogan, 2010, 742 p.

URQUHART, G.M. et al. Parasitologia Veterinária, Guanabara, 1987

### **COMPLEMENTAR**

LACAZ, C.S., BARUZZI, R.G.; SIQUEIRA JR, W. Introdução à Geografia Médica do Brasil. Editora Universidade de São Paulo, 1972.

MANSO, K.R.J.; FERREIRA, O.M. Confinamento de Bovinos: Estudo do Gerenciamento dos Resíduos. Monografia. Universidade Católica de Goiás, Departamento de Engenharia, Engenharia Ambiental. Goiânia, 2007.

SAVOY, V.L.T. Classificação dos Agrotóxicos. Biológico, São Paulo, v.73, n.1, p.91-92, jan./jun., 2011.

THRUSFIELD, M. Epidemiologia Veterinaria. Acribia, Zaragoza, Espanha, 1990.

### **REVISTAS ONLINE DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES**

DIAS, S.S.; BARBOSA, V.C.; COSTA, S.R.R. Utilização do APPCC como ferramenta da qualidade em indústrias de alimentos. Rev. de Ci. Vida. Seropédica, RJ, EDUR, v. 30, n. 2, jul-dez, 2010.

### **SITES DE INTERESSE**

BAHIA. Decreto 7854. Regulamento da Lei nº 7.597, de 07 de fevereiro de 2000, que dispõe sobre Defesa Sanitária Animal no Estado da Bahia e dá outras providências. Disponível em: [http:// governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/78404/decreto-7854-00](http://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/78404/decreto-7854-00). Acessado em: 05 jul. 2015.

BRASIL. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE/ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria no 1.469. Controle e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e seu Padrão de Potabilidade. 2001. Disponível

---

---

em: <<http://www.bvsde.paho.org/bvsacg/e/cd-cagua/ref/text/48.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2015.

BRASIL. RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462>>. Acesso em: 05 jul. 2015.

BRASIL. Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde Ambiental /SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/MINISTÉRIO DA SAÚDE. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO. 2006. 211 p. ISBN 8533412401 (broch.). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia\\_controle\\_qualidade\\_agua.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_qualidade_agua.pdf)>. Acesso em: 05 jul. 2015.

BRASIL. MMA. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Lei n.º 12.305/10: Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS. Disponível em: <[http://www.sinir.gov.br/documents/10180/12308/PNRS\\_Revisao\\_Decreto\\_280812.pdf/e183f0e7-5255-4544-b9fd-15fc779a3657](http://www.sinir.gov.br/documents/10180/12308/PNRS_Revisao_Decreto_280812.pdf/e183f0e7-5255-4544-b9fd-15fc779a3657)>. Acesso em: 05 jul. 2015.

BRASIL. MMA. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Plano Nacional de Resíduos Sólidos (consulta pública). 2011. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/253/\\_publicacao/253\\_publicacao02022012041757.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf)>. Acesso em: 05 jul. 2015.

BRASIL. MS Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. 7. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 816 p. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_vigilancia\\_epidemiologica\\_7ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf)>. Acesso em: 05 jul. 2016.

OIE. Sanidad Animal en el Mundo. 2015. Disponível em: <http://www.oie.int/es/>. Acesso em: 05 jul. 2015.

---

Assinatura e Carimbo do Chefe do Departamento  
Programa aprovado em reunião plenária do dia

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura e Carimbo do Coordenador do Curso  
Programa aprovado em reunião plenária do dia

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_